

**X Congreso de la Asociación
Española de Limnología y
II Congreso Ibérico de Limnología**

Valencia, del 12 al 16 de junio de 2000

Edificio Histórico de la Universitat de València
C./ de la Nau, 2 - 46001 València

**PROGRAMA CIENTÍFICO
Y
LIBRO DE RESÚMENES**

LIMNOLOGIA DE TRÊS ALBUFEIRAS DA BACIA DO RIO DOURO EM PORTUGAL**A.M. Gerales¹, B. Paulo², A. Teixeira¹, M.J. Boavida², A. Ribeiro¹ e D. Pinto¹**

¹Escola Superior Agrária de Bragança. Quinta de Santa Apolónia. Apartado 172. 5300 Bragança. Portugal.

²Centro de Biologia Ambiental. Dept. Zoologia. Faculdade de Ciências. Universidade de Lisboa. Campo Grande C2. 1749-016 Lisboa. Portugal.

A ocorrência, na região de Trás-os-Montes, de baixos índices pluviométricos, levou à criação de numerosas albufeiras com o objectivo de armazenar água para os mais diversos fins. Dado que estas albufeiras estão sujeitas a vários tipos de pressões humanas, a sua caracterização limnológica e funcional é importante para a obtenção de dados que permitam a sua correcta gestão no futuro. Assim, fazem parte do âmbito deste estudo as albufeiras: (1) Serra Serrada, situada na Terra-Fria Transmontana numa região montanhosa acima de 1000 m de altitude, e criada para fins de abastecimento urbano; (2) Azibo utilizada para fins essencialmente recreativos e hidro-agrícolas e localizada na transição da Terra-Fria para a Terra-Quente Transmontana; (3) Peneireiro, utilizada para fins de abastecimento urbano e localizada na Terra-Quente Transmontana. Faz-se a primeira caracterização limnológica das albufeiras com base nas variáveis morfométricas, período de estratificação e variáveis físicas e químicas. Apresentam-se resultados preliminares referentes ao estado trófico, com base nas concentrações de clorofila, de fósforo total e na transparência da água, os primeiros resultados da dinâmica de nutrientes (fósforo e azoto) e a estrutura das comunidades de zooplâncton e de macroinvertebrados bentónicos.